

ANEXO F – LEVANTAMENTO ARBÓREO

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	METODOLOGIA.....	4
3.	CARACTERIZAÇÃO DAS ÁRVORES INVENTARIADAS.....	5
4.	CADASTRO ARBÓREOERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.	
5.	ANEXO - LOCALIZAÇÃO DOS EXEMPLARES IDENTIFICADOS.....	7

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Localização dos exemplares arbóreos na área de intervenção do Km 21+800 até ao 22+100.	7
Figura 2 - Localização dos exemplares arbóreos na área de intervenção do Km 26+000 até ao 26+460.	8
Figura 3 - Localização dos exemplares arbóreos na área de intervenção do Km 26+460 até ao 27+000.	9
Figura 4 - Localização dos exemplares arbóreos na área de intervenção do Km 28+400 até ao 28+900.	10
Figura 5 - Localização dos exemplares arbóreos na área de intervenção do Km 29+900 até ao 30+350.	11
Figura 6 - Localização dos exemplares arbóreos na área de intervenção do Km 33+700 até ao 34+100.	12

1. INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Cadastro de Exemplos Arbóreos realizado no âmbito dos Estudos Ambientais do “Projeto de Execução da Modernização do Troço entre Alverca e Castanheira do Ribatejo, compreendido entre o km 20+000 e o km 34+100 da Linha do Norte (LN).

Este cadastro tem como objetivo identificar as árvores existentes dentro da área adjacente ao projeto, permitindo compreender as suas características, bem como o impacto do projeto sobre as mesmas, ou seja, a sua potencial afetação.

O cadastro realizado serve ainda de suporte aos elementos a considerar nos seguintes documentos:

- Licenciamentos para a autorização do corte ou abate de espécies, se tal se vier a verificar necessário
- Plano de Controlo e Gestão das Espécies Exóticas Invasoras;
- Quantificação em MQT da totalidade de árvores a abater no âmbito da empreitada.

2. METODOLOGIA

O Cadastro dos exemplares arbóreos existentes foi realizado durante os meses de outubro e novembro de 2024, numa faixa limitada pelo Limite de Intervenção, resultante da combinação do Domínio Público Ferroviário e da Poligonal de Expropriação, englobando a Plataforma Ferroviária, Aterros, Escavações, Restabelecimentos Rodoviários, etc..

Foram levantados os exemplares arbóreos localizados na área de implementação do projeto ou na área adjacente, sendo identificadas as que apresentam restrições a nível de segurança ferroviária e que possam ser abatidos ou intervencionados de alguma forma, ou que, pelo contrário podem ser mantidas.

Refira-se que o levantamento de campo foi efetuado dentro das áreas acessíveis. A inacessibilidade a algumas áreas deveu-se, ou ao facto de se encontrarem em parcelas, cujos proprietários não possibilitaram a entrada, ou por não ser possível cumprir regras de segurança para os técnicos se aproximarem o suficiente para fazer as respetivas medições. Nestes casos, as árvores foram referenciadas com recurso a Google Earth e/ou ortofotomapa. A sua localização rigorosa será aferida no início dos trabalhos, após piquetagem e delimitação da área expropriada.

No mesmo levantamento foi também identificada na área de implementação do projeto e sua envolvente, a presença de espécies invasoras.

Por uma questão de uniformização, a classificação das dimensões das árvores foi feita de acordo com critérios indicados na metodologia do ICNF para o levantamento de quercíneas, com base no Perímetro à Altura do Peito (PAP), conforme indicado na tabela seguinte.

PAP	Nº total
Classe 0	< 1m altura
Classe 1	>1 m altura e < 30 cm de PAP
Classe 2	>= 30 cm PAP < 80 cm
Classe 3	>= 80 cm PAP < 130 cm
Classe 4	>= 130 cm

As espécies com menos de 1 m de altura não foram registadas, pelo que não se consideram exemplares da classe 0.

3. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁRVORES INVENTARIADAS

O resultado do cadastro foi organizado numa tabela que se apresenta no capítulo seguinte e também em ficheiro .shp que se anexa.

A síntese dos resultados obtidos encontra-se expressa nos quadros seguintes:

Quadro 1 - Síntese de exemplares Arbóreos em função do PAP

Dimensão		Quantidade					
Classe	PAP (cm)	Nº de exemplares	%	Abater	% do total	Manter/ Podar	% do total
1	<30	39	16%	18	7%	21	9%
2	≥30 < 80	71	29%	33	14%	38	16%
3	≥80 < 130	64	26%	53	22%	11	5%
4	≥130	69	28%	60	25%	9	4%
Total		243	100%	164	67%	79	33%

Quadro 2 - Síntese de exemplares Arbóreos por grupo de espécies

Espécie	Nº Exemplares	Abater		Manter / Podar	
		Nº	% do total	Nº	% do total
Quercíneas	7	1	0%	6	2%
Oliveiras	11	8	3%	3	1%
Exóticas Invasoras	9	9	4%	0	0%
Outras	216	146	60%	70	29%
Total	243	164	67%	79	33%

A consulta das referidas tabelas permite verificar que foram levantados **243 exemplares arbóreos**, dos quais:

- **67%** (164 exemplares) são **a abater**
- **33%** (79 exemplares) são **a manter e/ou podar**;
- **16%** (39 exemplares) têm **PAP inferior a 30 cm**;
- **29%** (71 exemplares) têm **PAP variável entre os 30 e 80 cm**, o mais frequente;
- **26%** (64 exemplares) têm **PAP variável entre os 80 e 130 cm**;
- **28%** (69 exemplares) têm **PAP superior a 130 cm**.

Dos **164 exemplares a abater**:

- **Menos de 1%** (1 exemplar) é uma Quercínea (*Quercus robur*);
- **3%** (8 exemplares) são Oliveiras;
- **4%** (9 exemplares) são exemplares de espécies **exóticas invasoras** (ver **Anexo I – Plano de Controlo e Gestão das Espécies Exóticas Invasoras**);
- Os restantes **60%** são **outras espécies** sem relevância legal, tal como *Celtis australis*, *Fraxinus angustifolia*, *Pinus pinea*, *Platanus x hispanica*, etc., mas alguns relevantes pela sua dimensão e presença na paisagem urbana.

No Anexo (ponto 5) a este documento, apresenta-se a localização dos exemplares identificados sobre ortofotomapa.

No Projeto de Integração Paisagística (Volume 13) representa-se a localização e a proposta de intervenção no arvoredo identificado.

4. ANEXO - LOCALIZAÇÃO DOS EXEMPLARES IDENTIFICADOS



Figura 1 - Localização dos exemplares arbóreos na área de intervenção do Km 21+800 até ao 22+100.



Figura 2 - Localização dos exemplares arbóreos na área de intervenção do Km 26+000 até ao 26+460.

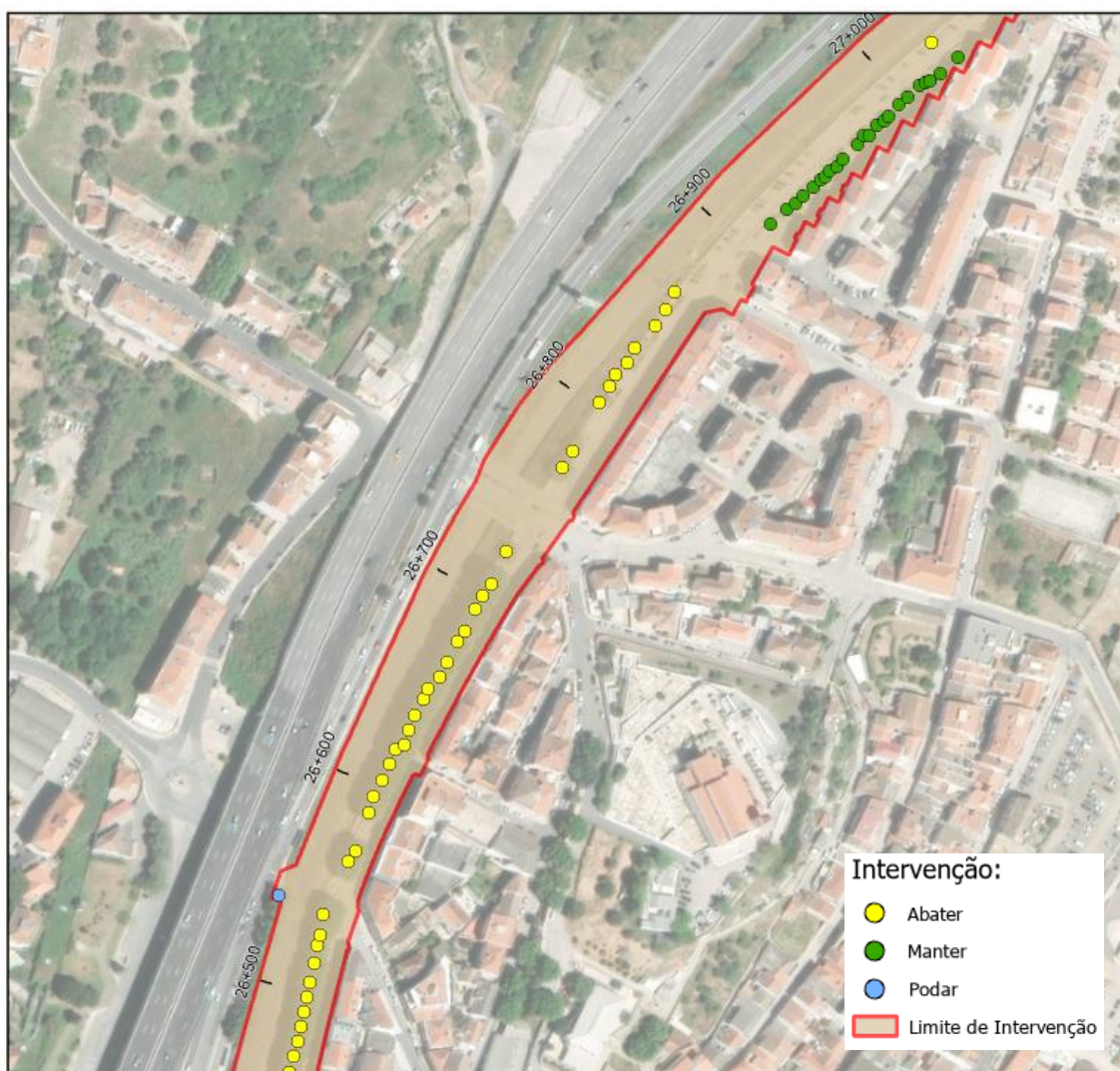


Figura 3 - Localização dos exemplares arbóreos na área de intervenção do Km 26+460 até ao 27+000.



Figura 4 - Localização dos exemplares arbóreos na área de intervenção do Km 28+400 até ao 28+900.



Figura 5 - Localização dos exemplares arbóreos na área de intervenção do Km 29+900 até ao 30+350.

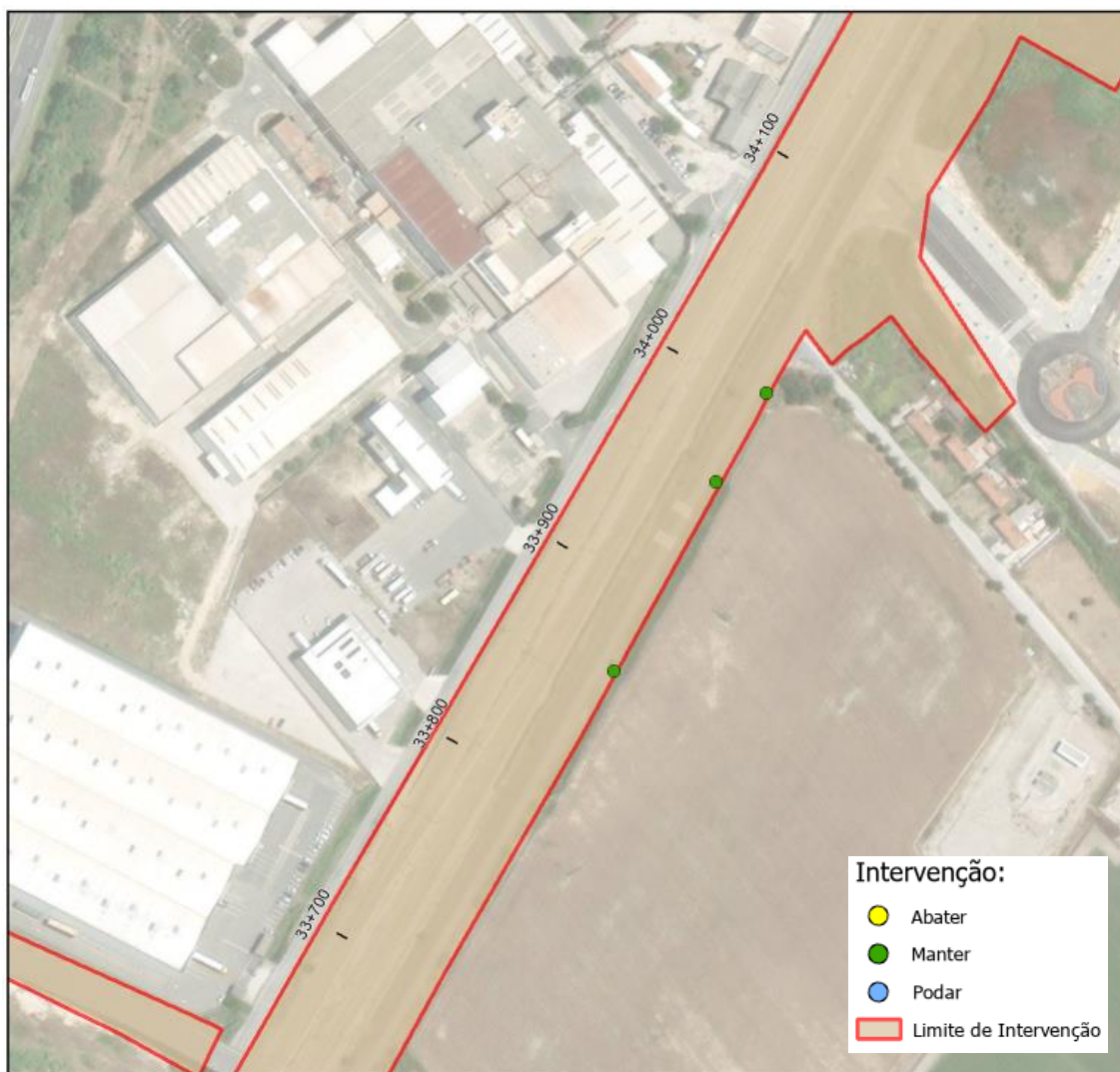


Figura 6 - Localização dos exemplares arbóreos na área de intervenção do Km 33+700 até ao 34+100.